

Plano de Negócios **2023** e Estratégia **2021–2030**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e Pecuária*

Plano de Negócios **2023** e Estratégia **2021–2030**

*Embrapa
Brasília, DF
2023*

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Parque Estação Biológica (PqEB)
Av. W3 Norte (Final)
CEP 70770-901 Brasília, DF
Fone: (61) 3448-4433
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Conselho de Administração

Presidente

Guilherme Soria Bastos Filho

Vice-Presidente

Daniel Klüppel Carrara

Conselheiros de Administração

Bruno Monteiro Portela

Caio Mario Paes de Andrade

Daniel Klüppel Carrara

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Selma Lúcia Lira Beltrão

Sérgio De Zen

Diretoria-Executiva

Presidente

Celso Luiz Moretti

Diretores-Executivos

Angélica de Paula Galvão Gomes

Guy de Capdeville

Mara Sílvia Rocha Ribeiro

Tiago Toledo Ferreira

Coordenação

Bruno dos Santos Alves Figueiredo Brasil

Eduardo da Silva Matos

Colaboração

Graciela Vedovoto

Job Lúcio Gomes Vieira

Daniela Biaggioni Lopes

Responsável pela edição

Embrapa, Superintendência de Comunicação

Coordenação editorial

Carla Alessandra Timm

Nilda Maria da Cunha Sette

Supervisão editorial

Cristiane Pereira de Assis

Revisão de texto

Jane Baptistone de Araújo

Normalização bibliográfica

Márcia Maria Pereira de Souza

Projeto gráfico, editoração eletrônica e capa

Carlos Eduardo Felice Barbeiro

1ª edição

Publicação digital (2023): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa, Superintendência de Comunicação

Embrapa.

Plano de negócios 2023 e estratégia 2021-2030 / Embrapa. – Brasília, DF : Embrapa, 2023.
PDF (39 p.)

1. Planejamento estratégico. 2. Informação científica. 3. Pesquisa agrícola. I. Título.

CDD (21 ed.) 630.72

Márcia Maria Pereira de Souza (CRB-1/1441)

© Embrapa 2023

Apresentação

Os esforços contínuos de monitoramento e avaliação da estratégia são fundamentais para que a Embrapa esteja sempre preparada para os desafios e oportunidades relacionados à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) na agropecuária. A sétima edição do Plano Diretor da Embrapa (PDE) foi publicada em 2020 e traz um novo olhar sobre o posicionamento institucional, pensado a partir da diversidade dos ecossistemas de inovação para aprimorar a execução de PD&I, as relações institucionais e a inteligência agropecuária, além de fortalecer a governança e a gestão.

A partir da prospecção do futuro da agricultura e do mapeamento de determinantes e condicionantes externos, a Embrapa busca manter sua sustentabilidade institucional como organização por meio da atualização periódica de seu Plano Diretor. Este documento estabelece orientações estratégicas, traçando objetivos a serem alcançados pela instituição, com base em diagnósticos e análises dos ambientes internos e externos, tendo em vista os desafios para o desenvolvimento sustentável do espaço rural e para a competitividade do agronegócio.

Contemplado esse cenário, o VII PDE aponta para a oportunidade de nova transformação agrícola, que terá como alicerce os avanços na fronteira do conhecimento em temas como intensificação sustentável, tecnologias digitais, bioeconomia, inclusão produtiva, gestão de risco e convergência tecnológica. Com isso, contribui, cada vez mais, para o desenvolvimento regional e o bem-estar das populações rural e urbana.

O PDE reflete a estratégia de longo prazo que é monitorada e avaliada ao longo do seu curso, sendo atualizada de acordo com demandas e mudanças inerentes à dinâmica do ambiente externo. Adicionalmente, o alcance dos resultados previstos anualmente é acompanhado por meio do seu Plano de Negócios. Esse processo permite o ajuste da estratégia em curto prazo, corrige eventuais desvios e reduz riscos de modo a garantir o alcance dos resultados de longo prazo.

Sumário

- 7** Introdução
- 8** Estratégia 2021–2030
- 9** Análise de Riscos
- 10** Plano de Negócios 2023
- 19** Condicionantes da Capacidade Produtiva
- 22** Considerações Finais
- 23** Referências
- 24** Apêndice 1 – Soluções Tecnológicas: Metas de Adoção
- 31** Apêndice 2 – Soluções Tecnológicas: Metas de Impacto

Introdução

O Plano de Negócios é um instrumento atualizado anualmente, derivado do PDE (estratégia de longo prazo), que comunica aos *stakeholders* os resultados a serem alcançados em curto prazo, permitindo assim corrigir eventuais desvios e reduzir riscos provenientes do seu ambiente de atuação. Além de contribuir para fortalecer a governança da Embrapa, o documento cumpre uma exigência prevista na Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016) (Brasil, 2016), sendo utilizado nas avaliações do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Economia (IG-Sest).

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), a Embrapa atua na geração de conhecimentos e tecnologias para a produção de alimentos, fibras e fontes de energia. Sua missão é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. Atuando em sintonia com o ambiente externo, as pesquisas da Embrapa são desenvolvidas com foco no atendimento às demandas do setor produtivo, antecipando problemas e identificando novas oportunidades para a agricultura brasileira, além de contribuir para formulação e implementação de políticas públicas setoriais.

A seguir são apresentados os elementos que constituem o Plano de Negócios 2023. Tais elementos foram desdobrados a partir dos objetivos estratégicos constantes do mapa estratégico que ampara o VII PDE (Embrapa, 2020). Os elementos foram vinculados e desdobrados em metas; em seguida, foram estabelecidos os indicadores de desempenho e os resultados previstos para cada meta.

Estratégia 2021–2030

A estratégia de longo prazo da Empresa está apresentada no PDE. Para alcançar sua missão, concretizar o posicionamento esperado nos diferentes ecossistemas de inovação e atingir a eficiência, eficácia e efetividade organizacional, a Embrapa estabeleceu, no VII PDE, 11 objetivos estratégicos (OE), que se desdobram em metas estratégicas mensuráveis (Figura 1).

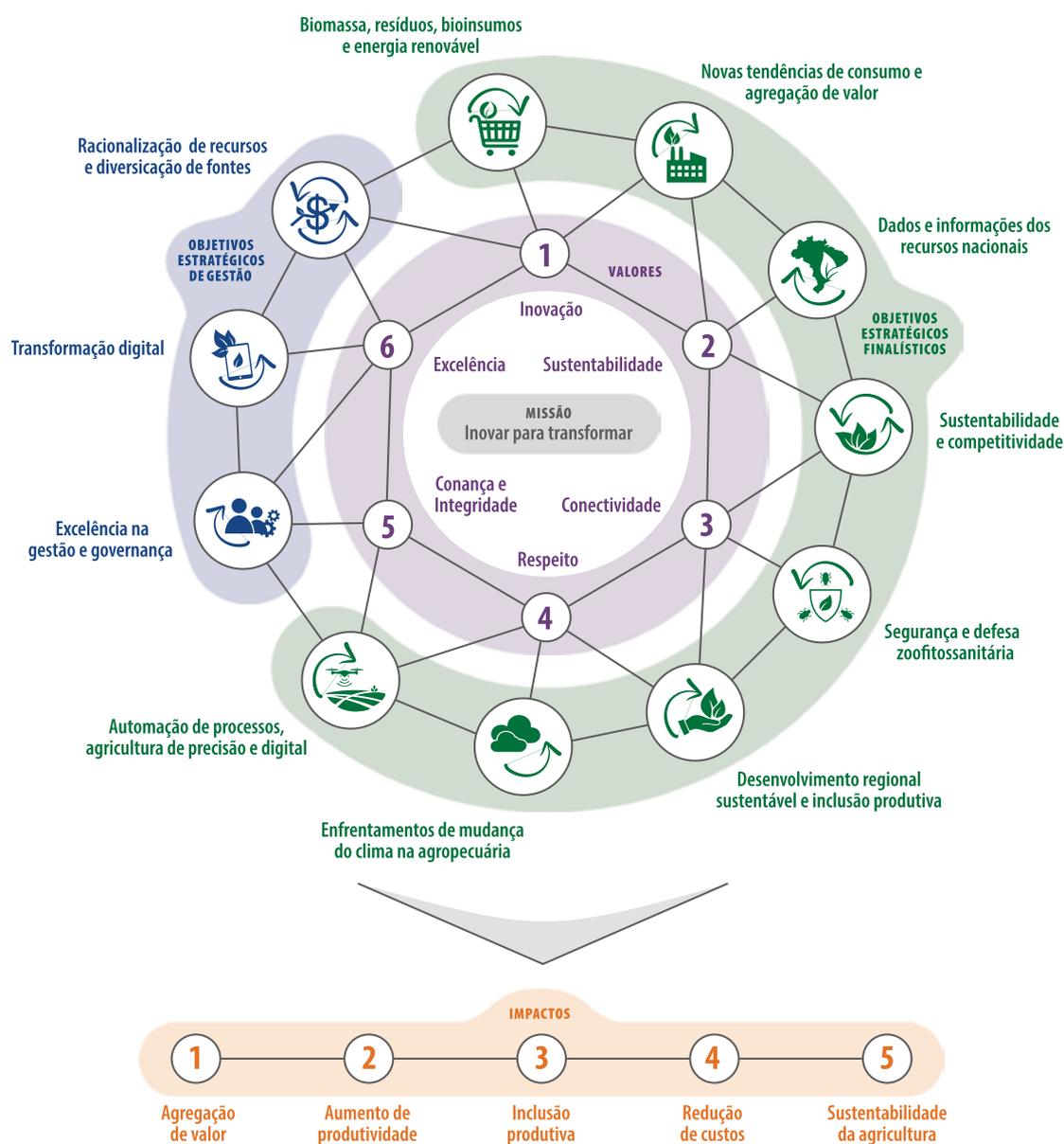


Figura 1. Mapa estratégico do VII Plano Diretor da Embrapa (PDE).

Análise de Riscos

A aplicação da gestão de riscos na execução da estratégia delineada no VII PDE traz um ganho significativo de informações e controles que permitem o acompanhamento e o monitoramento de alcance dos elementos estratégicos, subsidiando o processo de tomada de decisões e governança corporativa da Empresa.

O controle de riscos e ameaças permite atender aos requisitos legais, normativos e de controle exigidos de uma empresa pública. Além disso, permite prevenir perdas e mitigar problemas e incidentes que ocorrem no gerenciamento de resultados previstos nas metas estratégicas do seu Plano Diretor. Tais medidas resultam no aumento da confiança do cidadão em relação à missão da Empresa, tendo em vista a preocupação da Empresa com o alcance dos resultados previstos nos elementos do PDE.

A partir da análise de riscos e ameaças para o alcance das estratégias estabelecidas, a Embrapa implantou uma estrutura de gestão de riscos, integridade e transparência que tem contado com um modelo de três linhas de defesa. Esse modelo tem permitido melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e o controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais (Figura 2).

Em 2023, serão reavaliados os ambientes interno e externo que impactam a execução da estratégia, bem como serão revisados os riscos e elaborados os controles para mitigação dos riscos que possam afetar o alcance das metas do PDE.

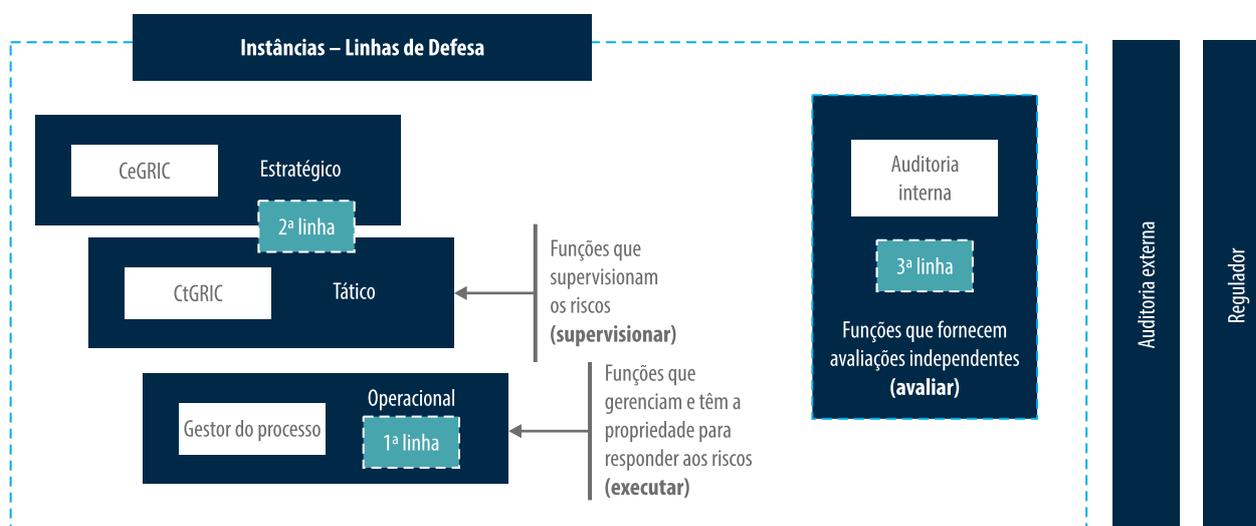


Figura 2. Rede de comunicação do gerenciamento de riscos e o controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades.

Plano de Negócios 2023

Com o objetivo de acompanhar, em curto prazo, o alcance dos resultados previstos no seu planejamento estratégico de longo prazo, são apresentadas a seguir as metas e os resultados previstos para 2023, vinculados aos objetivos estratégicos finalísticos e aos objetivos de gestão institucional, compondo assim o Plano de Negócios da Embrapa para o ano de 2023.

Metas e Resultados Ligados aos Objetivos Estratégicos de Posicionamento no Ecossistema de Inovação

As metas do ecossistema de inovação são apresentadas com sua vinculação a cada objetivo estratégico do VII PDE. As metas¹ foram classificadas em duas categorias: 1) metas de impacto, que são baseadas em estimativas de benefícios econômicos e sociais incorporados pelo setor produtivo a partir da adoção de uma amostra de soluções tecnológicas da Embrapa (Apêndice 1); e 2) metas de adoção, que se baseiam em estimativas de adoção das soluções tecnológicas da Embrapa pelos públicos-alvo (Apêndice 2). Para essas metas de impacto e adoção, as variações observadas ao longo do tempo, em geral, não se dão em bases lineares; além disso, não foram identificados modelos não lineares adequados para a predição anual das tecnologias da Embrapa e de seus parceiros. Por essa razão, não são apresentadas as previsões de resultados anuais das metas de impacto e adoção.

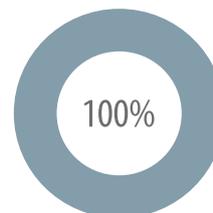
¹ A construção das metas de impacto e adoção foi realizada coletivamente, a partir de análise do ambiente externo, consulta às Unidades Descentralizadas e Centrais, utilizando critérios Smart (específica, mensurável, alcançável, relevante e temporal). Para cada indicador, foi criada uma linha de base específica, a partir de amostra apropriada (impactos ou adoção), considerando suas características e especificidades.

Objetivo estratégico 1

Gerar soluções tecnológicas e oportunidades de inovação para promover a sustentabilidade e a competitividade da agropecuária nacional.

Meta 1.1. Até 2025, incrementar em 20% o benefício econômico gerado por práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos desenvolvidas pela Embrapa e parceiros.

Status atual de alcance de meta

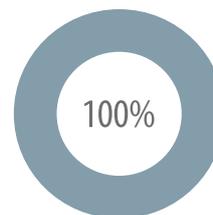


Indicador: benefício econômico gerado pela adoção de práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis redutoras de custos.

Linha de base do indicador: R\$ 27.937.939.348,67.

Meta 1.2. Até 2025, aumentar em 15% a adoção de tecnologias produzidas pela Embrapa e parceiros que preservem a qualidade nutricional, a segurança ou a vida útil de produtos da agropecuária, contribuindo para redução de perdas de alimentos.

Status atual de alcance de meta

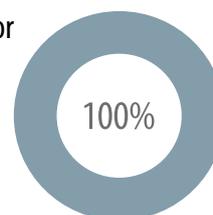


Indicador: adoção de tecnologias que preservem a qualidade nutricional, a segurança ou a vida útil de produtos da agropecuária desenvolvidos pela Embrapa e seus parceiros para redução de perdas de alimentos.

Linha de base do indicador: produção animal de 30.020.000 cabeças, 2.282 equipamentos, 2.695 estabelecimentos, 7.086.260 quilogramas de carne, 12.695.811 litros de leite e área de 906.724 hectares.

Meta 1.3. Até 2030, aumentar em 10% a adoção de cultivares de grãos, hortaliças, frutíferas e forrageiras da Embrapa e parceiros.

Status atual de alcance de meta



Indicador: adoção de cultivares de grãos, hortaliças e frutíferas da Embrapa pelo setor produtivo.

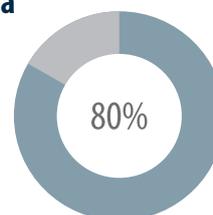
Linha de base do indicador: área de 45.479.752 hectares.

Objetivo estratégico 2

Ampliar e qualificar a base de dados e informações sobre recursos naturais do território nacional.

Meta 2.1. Até 2025, ampliar em 100% o número de usuários de plataformas digitais de dados espacotemporais integrados para o território brasileiro desenvolvidas pela Embrapa e parceiros.

Status atual de alcance de meta



Indicador: uso das plataformas digitais de dados espacotemporais integrados por bioma brasileiro.

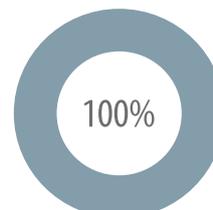
Linha de base do indicador: 1.292.059 usuários, acessos ou downloads.

Objetivo estratégico 3

Gerar conhecimentos e tecnologias que promovam a agregação de valor a produtos, processos e serviços oriundos das cadeias agropecuárias e agroindustriais, explorando as novas tendências de consumo.

Meta 3.1. Até 2025, aumentar em 15% o impacto econômico gerado pela adoção de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais desenvolvidos pela Embrapa e parceiros.

Status atual de alcance de meta

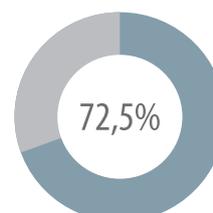


Indicador: benefício econômico gerado pelo uso de tecnologias agregadoras de valor a produtos alimentares, florestais e agroindustriais.

Linha de base do indicador: R\$ 1.681.156.761,67.

Meta 3.2. Até 2025, aumentar em 40% o impacto econômico de soluções tecnológicas da Embrapa e parceiros relacionadas às boas práticas de produção, de pescado, carne, leite e ovos.

Status atual de alcance de meta



Indicador: benefício econômico gerado pelo uso de soluções tecnológicas relacionadas às boas práticas de produção, pescado, carne, leite e ovos.

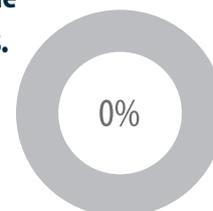
Linha de base do indicador: R\$ 975.860.246,49.

Objetivo estratégico 4

Promover e fortalecer PD&I para segurança e defesa zoofitossanitária na cadeia agropecuária.

Meta 4.1. Até 2025, aumentar em 30% o impacto econômico gerado por tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o manejo de problemas zoofitossanitários.

Status atual de alcance de meta

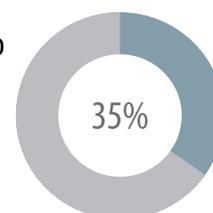


Indicador: benefício econômico gerado pela adoção de tecnologias para o manejo de problemas zoofitossanitários.

Linha de base do indicador: R\$ 843.486.382,06.

Meta 4.2. Até 2030, contribuir para o aumento de 300% na adoção do manejo integrado e insumos biológicos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o controle de pragas e doenças da cadeia agropecuária brasileira².

Status atual de alcance de meta



Indicador: adoção de tecnologias relacionadas a insumos biológicos e ao manejo integrado de pragas.

Linha de base do indicador: área de 4.672.584 hectares e produção animal de 493.311 cabeças.

² Meta 4.2 (original): “Até 2030, contribuir para o aumento de 15% na adoção do manejo integrado e insumos biológicos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o controle de pragas e doenças da cadeia agropecuária brasileira”. A meta original foi alcançada em 2021, portanto o indicador a ser alcançado foi ampliado para 300% em 2030 (Embrapa, 2022).

Objetivo estratégico 5

Desenvolver tecnologias e conhecimentos que contribuam para a bioeconomia por meio da utilização de recursos de base biológica para a geração de bioprodutos, bioinsumos e energia renovável.

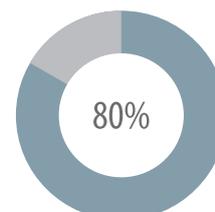
Meta 5.1. Até 2025, viabilizar a incorporação pelo setor produtivo (adoção) de cinco soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renovável.

Indicador: número de soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renovável disponibilizado no portal da Embrapa para incorporação pelo setor produtivo.

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta.

Resultado em 2023: uma (1) solução tecnológica – Recomendação de boas práticas para uso de inoculante à base de bactérias solubilizadoras de fosfato.

Status atual de alcance de meta



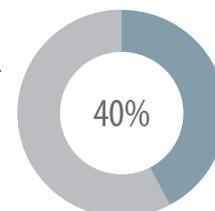
Meta 5.2. Até 2030, viabilizar a disponibilização de cinco novas matérias-primas renováveis para uso no contexto da bioeconomia.

Indicador: quantitativo de ativos tecnológicos relacionados a matérias-primas renováveis, qualificados e disponibilizados para transferência.

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta.

Resultado em 2023: um (1) ativo tecnológico – Cultivar de araucária com alta produtividade de madeira.

Status atual de alcance de meta



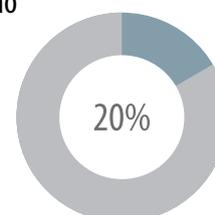
Meta 5.3. Até 2030, viabilizar a incorporação pelo setor produtivo (adoção) de cinco bioativos e bioinsumos a partir dos recursos genéticos da Amazônia, do Pantanal e da Mata Atlântica.

Indicador: número de bioativos e bioinsumos gerados a partir dos recursos genéticos da Amazônia, do Pantanal e da Mata Atlântica, disponibilizado no portal da Embrapa para incorporação pelo setor produtivo.

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta.

Resultado em 2023: um (1) bioinsumo – Biofungicida para tratamento de sementes de soja.

Status atual de alcance de meta



Objetivo estratégico 6

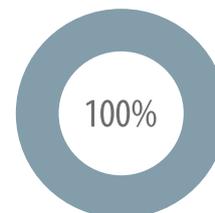
Gerar e disponibilizar conhecimento, práticas produtivas e alternativas tecnológicas sustentáveis voltadas para o desenvolvimento regional sustentável e a inclusão produtiva.

Meta 6.1. Até 2025, aumentar em 25% o impacto econômico gerado por meio da adoção de tecnologias e práticas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o Semiárido e a Amazônia.

Indicador: benefício econômico gerado pela adoção de tecnologias e práticas para o Semiárido e a Amazônia.

Linha de base do indicador: R\$ 684.886.372,28.

Status atual de alcance de meta

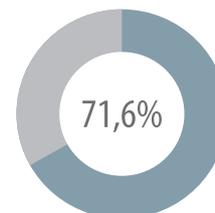


Meta 6.2. Até 2025, contribuir para geração de 200 mil empregos diretos e indiretos pela adoção das tecnologias da Embrapa e parceiros pelo setor produtivo.

Indicador: número de empregos gerados pelo setor produtivo direta ou indiretamente pela adoção das tecnologias da Embrapa e parceiros.

Linha de base do indicador: 46.516 empregos.

Status atual de alcance de meta

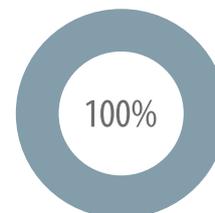


Meta 6.3. Até 2025, aumentar em 30% a adoção de tecnologias, produtos e processos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para incentivar o desenvolvimento de cadeias curtas de produção e mercados locais.

Indicador: adoção de tecnologias, produtos e processos desenvolvidos para incentivar o desenvolvimento de cadeias curtas de produção e mercados locais.

Linha de base do indicador: área de 497.429 hectares e produção animal de 4.035.000 cabeças.

Status atual de alcance de meta



Objetivo estratégico 7

Desenvolver informação, conhecimento e tecnologia para o enfrentamento dos efeitos da mudança do clima na agropecuária.

Meta 7.1. Até 2025, ampliar em 10 milhões de hectares as áreas de sistemas de produção integrados e recuperação de pastagens que utilizam soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros, contribuindo para mitigação de 60 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.

Indicador: área utilizando sistemas de produção integrados e recuperação de pastagens com soluções tecnológicas geradas pela Embrapa e parceiros.

Linha de base do indicador: área de 9.875.792 hectares.

Status atual de alcance de meta



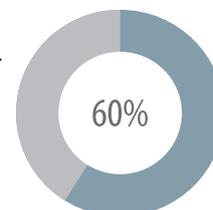
Meta 7.2. Até 2025, disponibilizar cinco sistemas de manejo desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o manejo sustentável de florestas naturais adaptados às diferentes regiões brasileiras.

Indicador: quantitativo de sistemas de manejo desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para o manejo sustentável de florestas naturais adaptados às diferentes regiões brasileiras.

Status atual de alcance de meta

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta.

Resultado em 2023: não há previsão de resultados a serem entregues em 2023.

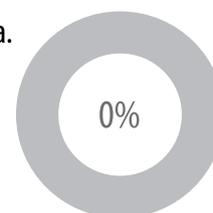


Meta 7.3. Até 2030, aumentar em 1 milhão de hectares a área de florestas plantadas com sistemas de produção desenvolvidos pela Embrapa e parceiros, adaptados e produtivos nas diversas combinações ambientais do território brasileiro.

Indicador: área com florestas plantadas com sistemas de produção desenvolvidos pela Embrapa.

Status atual de alcance de meta

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta, com base no aumento da área de florestas plantadas observada nos 10 anos anteriores ao estabelecimento da meta.

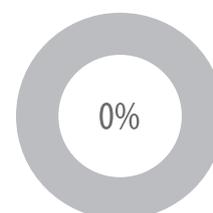


Meta 7.4. Até 2030, aumentar em 10% os benefícios econômicos derivados do Zoneamento de Risco Climático (Zarc) com apoio da Embrapa e parceiros.

Indicador: benefício econômico em função do Zoneamento de Risco Climático (Zarc).

Status atual de alcance de meta

Linha de base do indicador: R\$ 8.793.655.820,85.



Objetivo estratégico 8

Otimizar os sistemas produtivos agropecuários e agroindustriais por meio da automação de processos e da agricultura de precisão e digital.

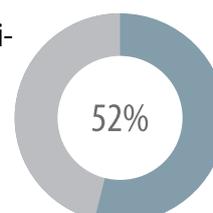
Meta 8.1. Até 2025, viabilizar a incorporação pelo setor produtivo (adoção) de 25 soluções tecnológicas em automação e agricultura digital para as cadeias agropecuárias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros³.

Indicador: número de soluções tecnológicas em automação e agricultura digital disponibilizadas no portal da Embrapa e adotadas pelo setor produtivo.

Status atual de alcance de meta

Linha de base do indicador: estabelecida pela Diretoria-Executiva para o período de vigência da meta.

Resultado em 2023: duas (2) soluções tecnológicas – Sistema digital para alerta e controle de pragas ou doenças e uma solução tecnológica de apoio a processos de comercialização de produtos agropecuários.



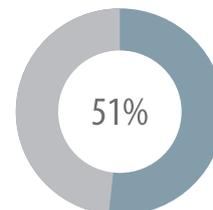
³ Meta 8.1 (original): “Até 2025, viabilizar a incorporação pelo setor produtivo (adoção) de dez soluções tecnológicas em automação e agricultura digital para as cadeias agropecuárias desenvolvidas pela Embrapa e parceiros”. A meta original foi alcançada em 2021, portanto o indicador a ser alcançado foi ampliado para 25 soluções em 2025 (Embrapa, 2022).

Meta 8.2. Até 2025, aumentar em 100% o número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros.

Status atual de alcance de meta

Indicador: número de usuários de aplicativos e sistemas digitais gerados pela Embrapa e parceiros.

Linha de base do indicador: 7.474.894 acessos, usuários ou downloads.



Metas e Resultados Ligados aos Objetivos Estratégicos de Melhoria da Gestão e da Eficiência Organizacional

As metas estratégicas de melhoria da gestão e da eficiência organizacional buscam garantir o cumprimento da missão da Embrapa em PD&I, bem como consolidar a excelência em gestão.

Objetivo estratégico 9

Racionalizar o uso de recursos orçamentários e financeiros, buscar sua ampliação e a diversificação de fontes, visando à eficiência operacional e à sustentabilidade institucional.

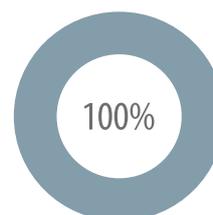
Meta 9.2. Até 2023, aumentar em 20% a receita de produtos oriunda de licenciamentos de ativos tecnológicos da Embrapa⁴.

Indicador: valor global dos licenciamentos de ativos no ano base atual em relação ao valor do ano base anterior.

Status atual de alcance de meta

Linha de base do indicador: média dos valores globais dos licenciamentos de ativos no triênio 2018–2020.

Resultado em 2023: aumento de 20% no valor global dos licenciamentos de ativos em relação à linha de base.



⁴ Meta 9.2 (original): “Até 2023, aumentar em 10% a receita de produtos oriundos de licenciamentos de ativos tecnológicos da Embrapa”. A meta original foi alcançada em 2021, portanto o indicador a ser alcançado foi ampliado para 20% em 2023 (Embrapa, 2022).

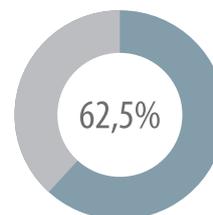
Meta 9.3. Até 2023, aumentar para 40% a participação de projetos de inovação aberta com o setor produtivo na programação de PD&I.

Status atual de alcance de meta

Indicador: percentual de projetos de inovação aberta com o setor produtivo em relação ao total de projetos vigentes.

Linha de base do indicador: 11,2% de participação de projetos de inovação aberta com o setor produtivo na programação de PD&I em 2019.

Resultado em 2023: aumentar para 40% a participação de projetos de inovação aberta com o setor produtivo na programação de PD&I.



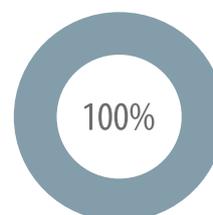
Meta 9.4. Até 2030, reduzir em 10% os gastos totais da Empresa em termos reais.

Status atual de alcance de meta

Indicador: percentual de despesas totais da Empresa em relação ao exercício de 2019⁵.

Linha de base do indicador: R\$ 3.904.805.107,00 (referentes às despesas totais do ano de 2019).

Resultado em 2023: 3,78% de redução nas despesas totais em termos reais em relação à linha de base.



Objetivo estratégico 10

Fortalecer e consolidar a excelência na governança e na gestão institucional.

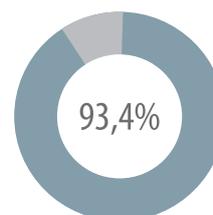
Meta 10.1. Até 2023, consolidar um modelo de governança que alcance a excelência nos padrões estabelecidos para empresas estatais federais.

Status atual de alcance de meta

Indicador: índice do IG-Sest.

Linha de base do indicador: não se aplica.

Resultado em 2023: nota no IG-Sest \geq 9.



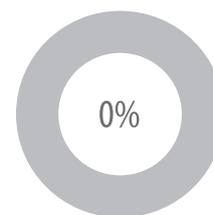
Meta 10.2. Até 2023, implantar os seis fundamentos da gestão para a excelência em conformidade com modelos de referência e programas do governo federal.

Status atual de alcance de meta

Indicador: Índice do Instrumento de Maturidade da Gestão (IMG) – 100 pontos.

Linha de base do indicador: não se aplica.

Resultado em 2023: pontuação no IMG – 100 pontos \geq 60.



⁵ Considerando que se trata de meta de longo prazo, prevista para ser alcançada em 2030, optou-se por manter o indicador original da meta inalterado, tendo em vista a perspectiva de recomposição do quadro de pessoal no horizonte temporal.

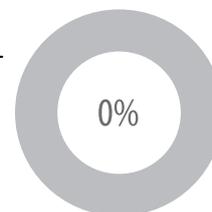
Meta 10.3. Até 2027, aumentar em 10% o índice de imagem institucional positiva da Embrapa e em 100% o número de matérias com citação da Embrapa publicadas na mídia⁶.

Indicador 1: índice de imagem institucional da Embrapa.

Linha de base do indicador 1: a linha de base será definida a partir da realização da primeira pesquisa de imagem.

Resultado em 2023: não há.

Status atual de alcance de meta

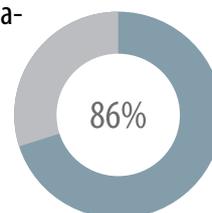


Indicador 2: número de matérias com citação à Embrapa publicadas na mídia.

Linha de base do indicador 2: a linha de base corresponde ao número de matérias com citação da Embrapa publicadas na mídia em 2018 (49.462 matérias).

Resultado em 2023: aumento de 35% no número de matérias com citação à Embrapa publicadas na mídia em relação à linha de base.

Status atual de alcance de meta



Objetivo estratégico 11

Ampliar a transformação digital da Embrapa, estruturando a tecnologia da informação, a governança e a gestão de dados e promovendo a transferência e o uso do conhecimento digital.

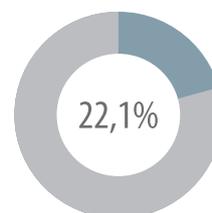
Meta 11.1. Até 2030, atualizar e consolidar 100% da infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) institucional, para permitir amplo uso de ciência de dados e ferramentas de TI nos sistemas de gestão, prospecção e realização de PD&I.

Indicador: taxa da consolidação da infraestrutura de TI institucional.

Linha de base do indicador: não se aplica.

Resultado em 2023: aumentar em 9,28% a taxa de consolidação da infraestrutura de TI institucional em relação ao resultado previsto para 2022.

Status atual de alcance de meta



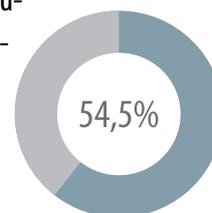
Meta 11.2. Até 2030, integrar, automatizar e interoperar 100% das plataformas digitais disponibilizadas pela Embrapa de múltiplos usos e aplicações, com informações, ativos e sistemas, com tecnologias da informação (bigdata, blockchain, inteligência artificial, computação cognitiva, etc.), de modo a agregar valor aos produtos e serviços oferecidos para as partes interessadas.

Indicador: taxa de integração das plataformas digitais: esse indicador é constituído pelo número de plataformas digitais isoladas existentes na Embrapa (NPDI) versus o número de plataformas digitais consolidadas (NPDC).

Linha de base do indicador: não se aplica.

Resultado em 2023: aumentar em 4,3% a taxa de integração das plataformas digitais.

Status atual de alcance de meta



⁶ Meta 10.3 (original): "Até 2027, aumentar em 10% o índice de imagem institucional positiva da Embrapa".

A aferição do alcance da meta pelo indicador "índice de imagem institucional da Embrapa" se dará apenas em 2027. Assim, foi estabelecido um novo indicador denominado "número de matérias com citação à Embrapa publicadas na mídia", de modo a viabilizar o acompanhamento anual da meta. Este segundo indicador está correlacionado à imagem institucional e permitirá o acompanhamento anual da meta 10.3.

Condicionantes da Capacidade Produtiva

Orçamento

A programação anual do orçamento da Embrapa é definida pela Lei Orçamentária Anual (LOA), na qual estão definidas as prioridades contidas no Plano Plurianual (PPA) e as metas que deverão ser atingidas naquele ano. Essa programação deve estar em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), estimando-se as receitas e fixando-se as despesas do governo federal para o exercício.

A proposição de orçamento do governo federal (Ploa) para a Embrapa em 2023 foi de R\$ 3.455.401.754,00 (Tabela 1). A LOA 2023 foi aprovada no Congresso Nacional em dezembro de 2022 no valor R\$ 3.639.755.433,00.

Tabela 1. Proposição de orçamento do governo federal (Ploa) para dotações da Embrapa no ano de 2023 (em R\$ 1,00).

Código/Especificação	2021	2021	2022	2022	2023
	Lei + Créditos	Empenhado	Ploa	LOA	Ploa
Total	3.591.180.516	3.518.208.204	3.386.668.319	3.377.635.272	3.455.401.754
Programa					
0032 Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	3.315.443.925	3.249.900.215	3.194.764.315	3.164.935.016	3.280.415.754
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	24.304.022	19.973.417	20.220.000	20.220.000	18.311.643
0909 Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	390.195	82.081	601.936	601.936	422.041
0999 Reserva de Contingência	808.408				
2203 Pesquisa e Inovação Agropecuária	250.233.966	248.252.491	171.082.068	191.878.320	156.252.316
Função					
20 Agricultura	3.565.677.891	3.498.152.706	3.365.846.383	3.356.813.336	3.436.668.070
28 Encargos Especiais	24.694.217	20.055.497	20.821.936	20.821.936	18.733.684
99 Reserva de Contingência	808.408				
Subfunção					
122 Administração Geral	3.108.155.702	3.066.819.031	2.987.429.884	2.957.600.585	3.086.070.526
301 Atenção Básica	207.288.223	183.081.185	207.334.431	207.334.431	
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador					194.345.228
571 Desenvolvimento Científico	4.007.057	4.007.057	4.050.000	4.050.000	4.050.000

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Código/Especificação	2021	2021	2022	2022	2023			
	Lei + Créditos	Empenhado	Ploa	LOA	Ploa			
572 Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	217.377.447	215.512.260	141.366.966	157.596.498	138.290.282			
573 Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico	28.849.462	28.733.174	25.665.102	30.231.822	13.912.034			
846 Outros Encargos Especiais	24.694.217	20.055.497	20.821.936	20.821.936	18.733.684			
999 Reserva de Contingência	808.408							
Grupo de Despesa								
1 Pessoal e Encargos Sociais	3.124.882.853	3.082.012.972	2.999.629.883	2.969.800.584	3.098.132.169			
3 Outras Despesas Correntes	439.569.979	411.446.485	367.314.588	373.414.034	352.269.576			
4 Investimentos	25.919.276	24.748.747	19.723.848	34.420.654	5.000.009			
9 Reserva de Contingência	808.408							
Fonte	1-PES	2-JUR	3-ODC	4-INV	5-IFI	6-AMT	9-RES	Total
1000	3.098.132.169		286.735.084	4.257.841				3.389.125.094
1050			61.482.995	518.554				62.001.549
1081			4.051.497	223.614				4.275.111
Total	3.098.132.169		352.269.576	5.000.009				3.455.401.754

Recursos Humanos

Atualmente, a Embrapa conta com um quadro fixado de 8.934 vagas e possui 7.891 empregados ativos (Figura 3). São 2.198 pesquisadores, dos quais 1.970 possuem título de doutor. A equipe atua em diferentes redes e em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com foco na pesquisa, no desenvolvimento e na inovação.

Infraestrutura

A Embrapa é composta por Unidades Centrais (administrativas) além das 43 Unidades Descentralizadas (Centros de Pesquisa) distribuídas por todo o território nacional. As Unidades Descentralizadas são divididas em Unidades de Produto, Unidades de Serviços, Unidades Ecorregionais e Unidades de Temas Básicos (Figura 4). A Embrapa lidera uma rede nacional de pesquisa agropecuária que, de forma cooperada, executa pesquisas em diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico. São cerca de 600 laboratórios que geram pesquisas que vão além do impacto na produção agrícola: contribuem, por exemplo, para a formulação de políticas públicas e para o avanço do conhecimento em diversas áreas.

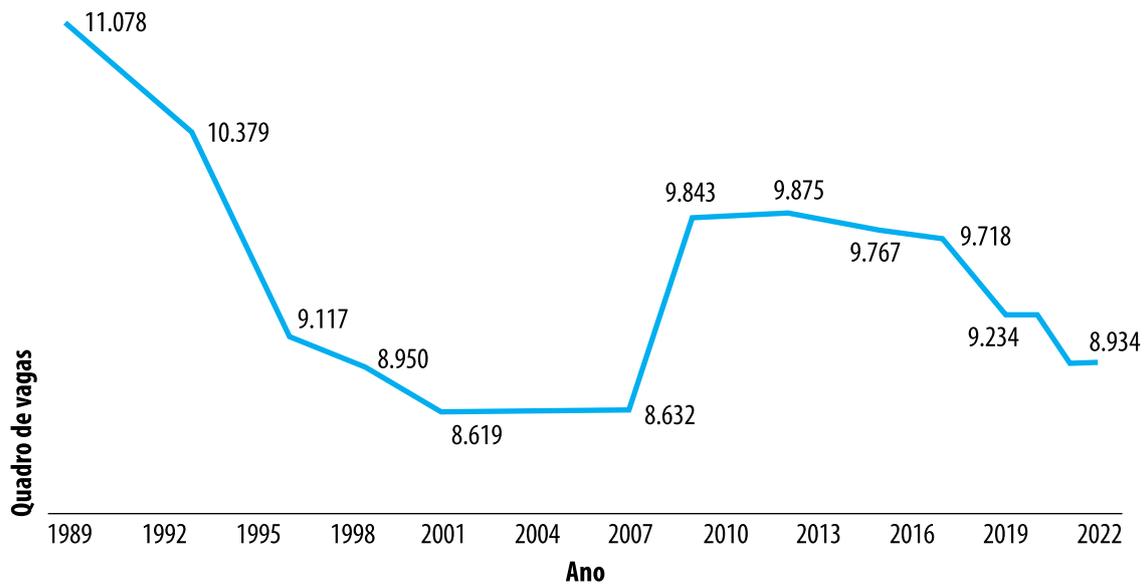


Figura 3. Evolução do quadro de vagas da Embrapa no período de 1989–2022.



Figura 4. Distribuição das Unidades Descentralizadas da Embrapa no território nacional.

Considerações Finais

As estratégias de um plano diretor devem ser monitoradas e avaliadas continuamente para que a missão, a visão e os objetivos de uma organização sejam atingidos. Essas estratégias são traçadas para que se enfrentem as mudanças que acontecem continuamente nos ambientes interno e externo ao longo do tempo. O levantamento e a análise de informações sobre o estado de implementação da estratégia vigente na Empresa permitiram a identificação de novas oportunidades para a retroalimentação do seu processo de planejamento estratégico. Dessa forma, metas e ações estratégicas foram refinadas, a fim de permitir a correção de rumos nos horizontes de curto, médio e longos prazos.

Nos últimos anos, a crise de abastecimento de fertilizantes, agravada pela guerra no leste europeu e o lento retorno da economia assolada pela pandemia da covid-19 provocaram mudanças significativas no setor agropecuário. O mercado de insumos biológicos, por exemplo, foi um segmento que apresentou nos últimos anos uma projeção de crescimento bastante expressiva. Esse crescimento é paralelizado pelo aumento do impacto das soluções tecnológicas da Embrapa, que, de 2019 a 2021, cresceu 105%. Comportamento semelhante foi observado para as soluções tecnológicas da área de agricultura digital, a qual está em franca ascensão, o que permite que a Embrapa destine maiores investimentos em inovação aberta, buscando, assim, estratégias mais desafiadoras para atender as demandas do setor produtivo.

Assim, mesmo com as mudanças estruturais no mercado e na economia mundial que afetaram o Brasil nos últimos anos, os ajustes na estratégia têm contribuído para que a pesquisa agropecuária brasileira redirecione o seu foco para a busca de soluções tecnológicas que permitam atender a demanda do setor produtivo com maior eficiência e eficácia.

Referências

BRASIL. Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 1, 1 jul. 2016.

EMBRAPA. **Plano de negócios 2022 e estratégia 2021-2030**. Brasília, DF, 2022. 48 p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/238735/1/PLANO-NEGOCIOS-2022-estrategia-2021-2030-1a.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2023.

EMBRAPA. **VII Plano Diretor da Embrapa 2020-2030**. Brasília, DF, 2020. 31 p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/217274/1/VII-PDE-2020.pdf>. Acesso em: 9 jan. 2023.

Apêndice 1

Soluções Tecnológicas – Metas de Impacto

- Aglibs – análise fotônica dos nutrientes essenciais para nutrição de plantas
- Agritempo – sistema de monitoramento agrometeorológico
- Ainfo – sistema para automação de bibliotecas e recuperação da informação
- Aplicação de revestimentos biodegradáveis na conservação do coco verde
- Aplicador seletivo de herbicida Campo Limpo
- Aplicativo +Canola
- Apoio da Embrapa na implementação da política pública do sistema drawback na cadeia de frangos de corte
- Armadilha PET
- Barragens Subterrâneas
- Batata BRS Camila
- Bifequali TT
- BioAS – tecnologia de bioanálise de solo
- Biogás com dejetos da bovinocultura de corte
- Bioinsumo microbianos para solubilização de fósforo
- Bioinsumo Nematius
- Boas práticas para a produção da castanha-da-amazônia em florestas naturais da Amazônia
- Boas práticas para o manejo sustentável do pequi
- Boi-safrinha em regiões de Cerrado
- *Brachiaria brizantha* cv. Marandu
- *Brachiaria brizantha* cv. Piatã
- Brasil Genética Nelore (BRGN)
- BRS 001
- BRS 399
- BRS Formosa – variedade de mandioca resistente a bacterioses
- BRS Gorutuba
- BRS Kiriris – variedade de mandioca resistente à podridão radicular
- BRS Mandarin
- BRS Maués – cultivar de guaranazeiro

- BRS Novaera
- BRS Pampa CL
- BRS Pará
- BRS Tucumaque
- Capim-elefante – cultivar BRS Capiáçu
- Capim-elefante – cultivar BRS Kurumi
- Caupi BRS Nova Era
- Caupi BRS Tumucumaque
- Coinoculação na cultura da soja
- Composto 100% vegetal
- Consórcio Milho com Braquiária
- Controle biológico com o uso da especificação de referência *Bacillus thuringiensis* var. *Kurstaki*, isolado HD-1 (S1450) (CCT 136)
- Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no Semiárido brasileiro
- Cultivar Aipim Manteiga
- Cultivar Apirênica BRS-Vitória no Semiárido
- Cultivar BRS Capiáçu
- Cultivar BRS Guaraçá
- Cultivar BRS Lorena
- Cultivar de açaizeiro – BRS Pará
- Cultivar de algodão herbáceo BRS 433 FL B2RF
- Cultivar de arroz de terras altas BRS A501 CL
- Cultivar de arroz irrigado BRS Pampeira
- Cultivar de arroz irrigado para estado de Roraima – BRS Pampeira
- Cultivar de arroz Pampa CL
- Cultivar de batata BRS F63 Camila
- Cultivar de capim-sudão BRS Estribo
- Cultivar de capim-elefante BRS Kurumi
- Cultivar de cebola BRS Alfa São Francisco
- Cultivar de cupuaçuzeiro BRS Carimbó
- Cultivar de feijão-carioca superprecoce BRS FC104
- Cultivar de feijão-caupi BRS Pujante

- Cultivar de feijão-guandu BRS Mandarin
- Cultivar de feijão-preto BRS FP403
- Cultivar de gergelim Anahí
- Cultivar de mandioca BRS 399
- Cultivar de mandioca BRS CS01
- Cultivar de maracujá BRS GA1
- Cultivar de maracujá BRS RC
- Cultivar de soja BRS 284
- Cultivar de soja BRS 5804RR
- Cultivar de soja BRS 6203RR
- Cultivar de soja BRS 7380RR
- Cultivar de trigo BRS 404
- Cultivar de trigo BRS Reponte
- Cultivar Moscato Embrapa
- Cultivar Paraíso MG2
- Cultivares de amendoim para sistemas produtivos no Brasil
- Cultivares de gergelim BRS Seda, BRS Anahí e BRS Morena
- Cultivares de uvas para suco (BRS Carmem, Cora, Violeta, Magna)
- Cultivo da amora-preta
- Cultivo da pimenteira-do-reino com tutor vivo de gliricídia
- Debulhadora de feijão-verde
- Defensivos biológicos para controle de lagartas no milho
- Derriça de café – método alternativo de colheita
- Detector de prenhez para bovinos e equinos
- Diagnóstico de solos para controle de patógenos em algodão
- Estratégias eficientes em promover a recuperação de áreas degradadas (RAD) por atividades de exploração e produção de petróleo (Piçarra) no bioma Caatinga
- *Eucalyptus benthamii* – tolerante a geadas severas
- Fêmea suína M025C
- Ferramentas epidemiológicas para definição de estratégias visando à melhoria da qualidade do leite em Rondônia
- Fixação biológica de nitrogênio na soja

- Fixação biológica do nitrogênio na cultura de soja do Cerrado
- Formação de pastagens no Pantanal
- Fornecimento de estirpes bacterianas pelo Centro de Recursos Biológicos Johanna Döbereiner (CRB-JD) para indústrias produtoras de insumos biológicos
- Forrageira BRS Capiaçú
- Fossa Séptica Biodigestora
- GeoInfo – infraestrutura de dados espaciais da Embrapa (Externo – GeoNetwork)
- GeoInfo – infraestrutura de dados espaciais
- GeoMatopiba – inteligência territorial estratégica para o Matopiba
- Gergelim BRS Anahí
- Grão-de-bico BRS Aleppo
- Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF)
- Industrialização de água de coco pasteurizada em embalagens plásticas de copo e garrafa
- Inoculantes solubilizadores de fosfato
- Inovações tecnológicas para o sistema de produção de pupunha e para a agroindústria do palmito no litoral do estado do Paraná
- Integração lavoura-pecuária (ILP)
- Introdução do gene booroola em rebanhos ovinos
- Macho suíno Embrapa MS115 (suíno light)
- Mandioca de mesa BRS 399
- Mandioquinha-salsa-amarela de Senador Amaral
- Manejo de abelhas nativas (em caixas racionais) para desenvolvimento da meliponicultura na Amazônia
- Manejo de açazais de grotas
- Manejo integrado da vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) em povoamentos de pínus
- Manejo integrado de pragas da soja (MIP-Soja)
- Manejo sustentável de açazais nativos para produção de frutos na Amazônia Oriental
- Manipulação da Caatinga para fins pastoris
- Maracujá-amarelo BRS Rubi do Cerrado
- Melhoramento animal para gerar bovinos com predições genômicas para resistência ao carrapato
- Método integrado de recuperação de pastagens (Mirapasto)
- Método para medição do teor de óleo de palma (dendê) por RMN

- Metodologia para controle biológico da broca da erva-mate – Bovemax (análise inicial e preliminar dos dados)
- Milho BRS 4103
- Minibarragens de contenção de águas superficiais de chuvas – Barraginhas
- Nanoemulsão de cera de carnaúba para aplicação em frutos
- Obtenção de produtos comestíveis à base de fibra alimentícia de caju
- PampaPlus – Programa de avaliação genética para bovinos de corte
- *Panicum maximum* cv. Massai
- *Panicum maximum* cv. Mombaça
- Pescoteca – Repositório do Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola
- Plantas de cobertura do solo para a semeadura direta do algodoeiro no Cerrado brasileiro
- Plataforma Alelo
- Poda programada de ciclo do café arábica
- Poda programada de ciclo do café conilon
- Poedeira colonial Embrapa 051
- Porta-enxerto de citros – Flying Dragon
- Processo validado para obtenção de ovos limpos, apropriado à pequena escala de produção
- Produção de citros sem sementes
- Produção integrada de manga
- Produção integrada de morango
- Produção integrada de uva fina de mesa
- Produção intensiva de tabaqui em tanques escavados com aeração
- Programa Balde Cheio
- Programa de avaliação da qualidade dos laboratórios de fertilidade dos solos (PAQLF)
- Programa de melhoramento genético da raça Girolando
- Programa de melhoramento genético para caprinos leiteiros (Capragene®)
- Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite
- Pulverização eletrostática por eletrificação direta
- Recomendação de aplicação de fungicidas para controle químico da sigatoka-negra na produção de banana na Amazônia Ocidental
- Recomendação do abacaxi BRS RBO para o estado do Acre.
- Recomendação do amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) em pastagens no Acre

- Recomendação modelo digital de exploração florestal (Modeflora) na Amazônia
- Recuperação de pastagens degradadas no Cerrado
- Redução da proporção touro-vaca no Pantanal
- Redução da quantidade de sementes de soja na lavoura
- Reforma de pastagem com alta infestação de capim-navalha
- RenovaCalc
- Sistema de Análise Temporal da Vegetação (SATVeg)
- Gestão ambiental de granjas de suínos (SGAS)
- SisEucalipto – software para gestão e manejo de precisão de plantações de eucalipto
- Sisplan – sistema computacional para gestão florestal
- Sistema Ambitec-Agro
- Sistema Bragantino de produção de alimentos
- Sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) em Minas Gerais
- Sistema de produção agrossilvipastoril para a região da Caatinga (SAF)
- Sistema de produção da melancia na região centro-norte de Roraima
- Sistema de produção de feijão-caupi
- Tomatec – sistema de produção de tomate em cultivo sustentável
- Sistema de produção de uva Niágara (SP e MG)
- Sistema de produção e multiplicação de alho-semente livre de vírus
- Sistema sulco-camalhão em terras baixas
- Sistemas agroflorestais com ênfase em fruticultura com agricultores familiares em Caroebe
- Sistemas de integração pecuária-floresta (silvipastoril) em Mato Grosso do Sul
- Sisteminha
- Site Aquicultura – Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Aquicultura Brasileira
- Sonda multiparâmetros para aquicultura
- Sorgo BRS 310
- Sorgo BRS Ponta Negra
- TambaPlus
- Tamba Plus parentesco
- Técnica Embrapa de inseminação artificial transcervical em caprinos
- Técnicas de produção aplicadas ao sistema de produção extensivo de gado de corte do Pantanal
- Tecnologias para produção de café canéfora (conilon e robusta) em Rondônia

- Tecnologias para revitalização da cafeicultura no estado de Mato Grosso
- Terminação de cordeiros em confinamento
- Teste de desempenho de touros jovens
- Tomate BRS Zamir
- Touros Canchim
- Touros geneticamente superiores testados pelo Programa Geneplus-Embrapa em monta natural
- Tratamento imunoterápico da pitiose equina
- Trio da produtividade na cultura da mandioca
- Uso de remineralizadores no manejo do solo
- Uso do gesso nas culturas da soja e milho
- Variedade de banana Prata Anã no Norte de Minas Gerais
- Variedade de banana BRS Platina
- Variedade de mandioca BRS CS 01
- Variedade de mandioca BRS 399
- Zoneamento agrícola de risco climático (Zarc)
- Zarc do Milho
- Zoneamento de áreas potenciais para barragens subterrâneas (ZonBarragem)

Apêndice 2

Soluções Tecnológicas – Metas de Adoção

- Abatedouros modulares para abate de animais de produção
- Adubação verde e plantas de cobertura para o Cerrado
- AdubaTec – software para recomendação de calagem e adubação de mandioca e fruteiras tropicais
- AFSoft – software para medida de área foliar
- Agritempo – sistema de monitoramento agrometeorológico
- Agromet – dados meteorológicos em tempo real
- AgroPragas Maracujá – guia de identificação e controle de pragas do maracujazeiro
- Água de xisto – matéria-prima para fertilizantes foliares
- Ainfo – sistema para automação de bibliotecas e recuperação da informação
- Alface BRS Leila
- Alface BRS Mediterrânea
- Análise de contexto territorial das áreas destinadas à preservação da vegetação nativa com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- API AgriTec
- Aplicativo AgroPragas Maracujá
- Aplicativo Bioinsumos
- Aplicativo Custo Fácil – suinocultura e avicultura de corte
- Aplicativo Controlpec
- Aplicativo Cria Certo
- Aplicativo PlanejArroz – planejamento do manejo e estimativa da produtividade em arroz irrigado
- Aplicativo Restaura Mata Atlântica
- Aplicativo Suplementa Certo
- Aplicativo Uzun-UVA – diagnóstico de doenças, pragas e distúrbios fisiológicos da videira usando celulares e tablets
- AssessoNutri – serviço de assessoria nutricional remota para pequenos ruminantes
- Banco de dados climáticos do Brasil
- Bases de dados da pesquisa agropecuária (BDPA)
- Biorreator de imersão temporária
- Blue Star Sting – conjunto de programas para visualização e análise de estruturas de proteínas

- Boas práticas agropecuárias (BPA)
- Boas práticas apícolas para a produção de mel na região Sul do Brasil
- Boas práticas de fabricação de farinha de mandioca
- Boi Tropicow
- *Brachiaria brizantha* – BRS Paiaguás
- BRS Luzeia
- BRS 396
- BRS 4103 (variedade de milho)
- BRS 420
- BRS Catarina 64
- BRS Conquista (cultivar de banana)
- BRS Imperial
- BRS Manicoré
- BRS Noçoquém – primeira cultivar de guaranzeiro de reprodução via sementes para cultivo no estado do Amazonas.
- BRS Novo Horizonte
- BRS Pampa CL – cultivar de arroz irrigado de grãos nobres para o sistema Clearfield® no RS
- BRS Poti Branca
- BRS Prata Caprichosa
- BRS Princesa
- BRS Rúbia 41
- BRS Saterê (cultivar de guaraná)
- BRS Tumucumaque – cultivar de feijão-caupi com valor nutritivo para o Amazonas
- BRS Vitória – nova cultivar de bananeira do subgrupo prata para o agronegócio no estado do Amazonas
- Cana-de-açúcar no Cerrado – recomendações técnicas para manejo da compactação do solo em soqueiras
- Capacitação com agricultores sobre a produção de mudas de Macaúba
- Central de inteligência de aves e suínos (Cias)
- Centro de inteligência do leite (CILEite)
- Cereais de inverno na integração lavoura-pecuária
- Choque térmico para a qualidade e segurança alimentar da polpa de açaí
- Clorador Embrapa
- Consórcio agroflorestal para produção de cupuaçu, castanha-da-amazônia e sementes de pupunha

- Crops – sistema de prognóstico das doenças da videira (módulo míldio)
- Cultivar BRSURS Entrevero (trevo-branco)
- Cultivar de arroz BRS 358
- Cultivar de arroz BRS A502
- Cultivar de arroz BRS A701 CL
- Cultivar de arroz BRS A704
- Cultivar de arroz BRS A706 CL
- Cultivar de arroz BRS Catiana
- Cultivar de arroz BRS Pampa
- Cultivar de azevém BRS Integração
- Cultivar de azevém BRS Ponteio
- Cultivar de bananeira BRS Pacoua
- Cultivar de batata BRS Ana
- Cultivar de batata BRS Camila
- Cultivar de batata BRS Clara
- Cultivar de batata BRSIPR Bel
- Cultivar de batata-doce BRS Amélia
- Cultivar de batata-doce Beauregard
- Cultivar de capim-elefante anão BRS Kurumi
- Cultivar de feijão BRS Ártico
- Cultivar de feijão BRS Esteio
- Cultivar de feijão BRS Estilo
- Cultivar de feijão BRS FC310
- Cultivar de feijão BRS FC402
- Cultivar de feijão BRS FC406
- Cultivar de feijão BRS FS305
- Cultivar de feijão Pérola
- Cultivar de feijão-caupi BRS Tapaihum
- Cultivar de feijão-caupi Tumucumaque
- Cultivar de forrageira *Andropogon gayanus* cv. Planaltina
- Cultivar de mandioca Jari com alto teor de betacaroteno
- Cultivar de trevo-persa Resteveiro

- Cultivar Pelipita (banana)
- Cultivar URS BRS Mesclador (trevo-vermelho)
- Cultivar URS BRS Posteiro (cornichão)
- Cultivares de aveia-preta
- Cultivares de cana-de-açúcar recomendadas para o estado do Rio Grande do Sul
- Cultivares de centeio
- Cultivares de cevada
- Cultivares de feijão-caupi
- Cultivares de mandioca de indústria (várias)
- Cultivares de mandioca de mesa (várias)
- Cultivares de maracujá (várias)
- Cultivares de palma de óleo do tipo tenera
- Cultivares de pessegueiro para consumo in natura no RS
- Cultivares de pessegueiro para industrialização no RS
- Cultivares de soja (várias)
- Cultivares de trigo (várias)
- Cultivares de triticales
- Cultivo da amora-preta
- Cultivo de pereira no Vale do São Francisco
- Cultivo do maracujá em sistema protegido
- Cultivo/processamento artesanal de soja Edamame
- Densidade de semeadura e doses de nitrogênio em cobertura para trigo irrigado no Cerrado
- Descarçadeira de pequeno porte para beneficiamento de algodão
- Descarte orientado de caprinos e ovinos
- Desperilhador por roto-compressão
- Diagnóstico rápido da estrutura do solo (Dres)
- EAD – Métodos e sistemas de irrigação para bananeira
- Enxertia de borbulhia em placa em cupuaçuzeiro
- Fauna de Campinas
- Fixação biológica de nitrogênio (FBN) em arroz irrigado como contribuição para uma agricultura de baixo carbono
- GeoInfo – infraestrutura de dados espaciais da Embrapa (externo – GeoNetwork)

- Geoinfo (Embrapa Solos)
- GeoMatopiba – inteligência territorial estratégica para o Matopiba
- GeoWeb – inclusão produtiva no seu município
- Implantação da política do seguro-defeso no Pantanal, MS
- Indicação geográfica da farinha de mandioca na Vale do Juruá, AC
- Indicações de procedência de vinhos
- Informações técnicas para trigo e triticales
- Informações técnicas para trigo e triticales (interinstitucional)
- INOVA-tec System v. 2.0 – avaliação de impacto de inovações tecnológicas (software para cliente externo)
- Inseticida natural com extrato de sisal para combate ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF)
- Integração lavoura-pecuária-floresta no estado do Paraná
- Inventário das emissões antrópicas e sumidouros de gases de efeito estufa de Rio Branco, AC
- Jardim filtrante
- Kit de controle da verminose em caprinos e ovinos
- Kit de diagnóstico da artrite encefalite caprina (CAE) em caprinos leiteiros
- Kit Embrapa de ordenha manual® para caprinos leiteiros
- Kit para a seleção de cordeiros
- Manejo da irrigação do feijoeiro
- Manejo da vegetação campestre para restauração e manutenção nas paisagens do bioma Pantanal, no estado de Mato Grosso
- Manejo de rebrotamentos de bacurizeiros nativos
- Manejo do solo, nutrição e adubação do maracujazeiro-azedo na região do Cerrado
- Manejo Florestal Sustentável
- Manejo integrado de formigas cortadeiras em *Pinus* e *Eucalyptus*
- Manual de métodos de análise de solos
- Manual para identificação de áreas prioritárias para programas de PSA Hídrico
- Maracujá silvestre BRS Sertão Forte
- Materiais de referência
- Meio de cultivo comercial para *Bacillus* spp.
- BRLUC – método para estimar cenários de mudanças de uso da terra (software para cliente externo)
- Metodologia aplicada para arranjos produtivos locais (APL) com algodão naturalmente colorido

- Milheto 1502
- Milheto 1503
- Milho BRS 2022
- Milho BRS 3046
- Milho BRS 4104
- Milho BRS 4104 – rico em betacaroteno (Rio de Janeiro)
- Milho BRS Gorutuba
- Modernização dos procedimentos de inspeção em abatedouros frigoríficos de suínos com inspeção federal (SIF)
- *Nitrospirillum amazonense* – espécie de bactéria diazotrófica selecionada para aplicação em cana-de-açúcar (estirpe CBAMc) (Aprinza)
- Novas variedades de gramados
- Óculos para inspeção *greening*
- *Panicum maximum* – BRS Zuri
- Paratec – Programa Integrado de Controle das Parasitoses
- Pasto sobre Pasto Mescla 1
- Pescoteca – repositório do Programa Pesquisa e Conhecimento na Escola
- Planilha Controlpec
- Planilha eletrônica gerenciamento rural (v. 2)
- Plantadeira de pequeno porte adaptada
- Plantio direto para reforma de pastagens degradadas na Amazônia
- Plantio direto a lanço dos capins Xaraés e Piatã no Acre
- Plantio direto tratorizado para reforma de pastagens degradadas.
- Plataforma GeoTC
- Porta-enxerto Sunki Tropical
- Porta-enxertos Citrandarins (Índio, Riverside e San Diego)
- Práticas de biossegurança mínima para granjas de suínos que produzem animais para abate
- Práticas integradas de agricultura conservacionista
- Produção de citros sem sementes
- Produção de morangos em sistema fora de solo
- Produção e controle de qualidade de produtos biológicos à base de bactérias do gênero *Bacillus* para uso na agricultura

- Programa baseado em graus-dia para o manejo da cultura de arroz irrigado (GD Arroz)
- Programa de calibração de pulverização – Gotas (software para cliente externo)
- Projeto Estradas com Araucárias
- Pro-pecã – contribuição técnica para o Programa Estadual de Desenvolvimento da Pecanicultura
- Qualisolo
- Quintais orgânicos de frutas
- Recomendação de adubação fosfatada a lanço para soja e milho em plantio direto no Cerrado
- Recomendação de calagem e adubação para pastagens no Acre
- Recomendação do plantio direto para aumento do sequestro de carbono e melhoria da qualidade química e física do solo no Cerrado
- Recomendações para implementação do sistema plantio direto de cana-de-açúcar no Cerrado
- Recomendações técnicas para manejo conservacionista do solo em sistema plantio direto no Cerrado
- Recuperação e práticas sustentáveis de manejo de pastagens
- Rede de Pesquisa e Inovação em Leite – RepiLeite
- Rede de produção de manivas-sementes de mandioca com qualidade genética e fitossanitária (Reniva)
- Regulamentação dos processos de recolhimento, transporte, processamento e destinação de animais mortos e resíduos da produção pecuária como alternativa para eliminação nas propriedades rurais (IN nº 48/2019 do Mapa)
- Relação umidade/proteína nas carcaças e nos cortes de frangos de corte
- Repositório de Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice)
- Robusta Amazônico – cultivar híbrida de café BRS 3197
- Robusta Amazônico – cultivar híbrida de café BRS 3193
- Robusta Amazônico – cultivar híbrida de café BRS 3210
- Robusta Amazônico – cultivar híbrida de café BRS 3213
- Robusta Amazônico – cultivar híbrida de café BRS 3220
- Roda da Reprodução
- Satélites de Monitoramento
- Sistema de Análise Temporal da Vegetação (SATVeg)
- Sensor Igstat
- Serviço de informação tecnológica em agricultura (Infoteca-e)
- Sistema brasileiro de classificação de solos (SIBCS)
- Sistema brasileiro de classificação de terras para irrigação (SIBCTI)

- Sistema de informação de manejo da fauna (Simaf) – manejo do javali
- Sistema Integrado de Monitoramento de Pragas do Mamoeiro (SIMP Mamão)
- SisLFP – Eucalipto
- Sistema de alerta para o monitoramento e o controle da mosca-das-frutas na cultura do pessegueiro
- Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Macrologística Agropecuária Brasileira (Site MLog)
- Sistema de produção da cana-de-açúcar para o Rio Grande do Sul
- Sistema de produção de arroz de terras altas
- Sistema de produção de erva-mate (Erva 20)
- Sistema de produção de leite para Rondônia
- Sistema de produção para a cultura da banana no estado de Rondônia
- Sistema de produção para a cultura do abacaxi no estado de Rondônia
- Sistema de produção para a cultura do milho para Rondônia
- Sistema de produção para centeio
- Sistema de produção para cevada
- Sistema de tratamento de efluentes da suinocultura (Sistrates)
- Sistema sulco-camalhão em terras baixas
- Sistemas agroflorestais biodiversos para região Sudeste (SAF) – Prática agropecuária
- Sistemas alternativos de cultivo de melancia irrigada para o Cerrado de Roraima
- Sistemas de manejo integrado de plantas daninhas em plantas de lavoura
- Sistema de Inteligência Territorial Estratégica da Aquicultura Brasileira (Site Aquicultura)
- Software para análise de fibras e raízes por imagem (Safira)
- Software para análise de imagens de cobertura vegetal de solo (Siscob)
- Software para contagem de esporos microbianos e calibração de suspensão (Calibra) – software para cliente externo
- Software Planin-Matte
- Software Planin-Pupunha
- SomaBrasil
- Sorgo BRS 330
- Sorgo BRS 373
- Sorgo BRS 658
- Sorgo BRS 716
- Sorgo BRS 810

- Subsídios ao manejo florestal em Mato Grosso
- Taça do Espumante Brasileiro
- Técnicas de otimização do cultivo da videira
- Técnicas de plantio mecanizado de forrageiras estoloníferas por mudas
- Tecnologia do mudão para os maracujás
- Teste da eficácia de carrapaticidas para bovinos de leite
- Teste de progênie da raça Gir Leiteiro
- Tilápia-Gift
- Trio da produtividade na cultura da mandioca
- Uso do estresse hídrico controlado para uniformização de florada do cafeeiro irrigado no Cerrado
- Utilização do parasitoide *Cleruchoides noackae* no controle biológico do percevejo-bronzeado em eucalipto
- Uva BRS Melodia
- Uva BRS Núbia
- Vazio sanitário da soja
- WebAmbiente
- Zoneamento agrícola de risco climático (Zarc)
- Zoneamento agroclimático para o trigo
- Zoneamento agroecológico de Alagoas (Zaal)



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

